

## NO FIM

Ao fim do corpo, a luz de nossos olhos  
Transfere-se aos mais íntimos refulhos  
Do templo misterioso da consciência...

Nos cumes luminosos da existência,  
Brilha a VERDADE em fúlgido estandarte,  
Revelando o SENHOR em toda a parte...

É então que observamos o passado  
Levantar-se completo, restaurado,  
Assinalando em traços manifestos,  
Nossas palavras, nossos atos, nossos gestos.

Ergue-se na luz plena  
Em voz serena e alta,  
Para falar do bem que nos exalta,  
Para dizer do mal que nos condena...

CARMEN CINIRA

## POEMA DA CORAGEM

Não procures, amigo,  
Muito conforto no caminho humano  
E persiste em lutar...  
Sem a nossa vitória no perigo,  
Sem a rude lição do desengano,  
É difícil marchar.

Há muita gente pelo mundo afora  
— Formosos corações,  
Na fé indiferente —  
Que louva a Paz, cantando de hora em hora,  
Parecendo gozar consolações,  
Mas dorme simplesmente.

Enquanto houver na Terra alma ferida,  
Em sombra espessa que nos desagrada,  
Ao fel da mágoa ultriz,  
Não há céu verdadeiro para a vida,  
Ninguém conhecerá tranquilidade,  
Nem pode ser feliz.

Se te sentes na areia do deserto,  
Não te abrigues no oásis mentiroso  
Onde a ilusão tem fim...  
Segue enxugando o pranto que vai perto  
E ainda que os pés te sangrem sem repouso,  
Prossegue mesmo assim.